

Memorial do Convento

Dança em Diálogos

OUTROS MUNDOS

DANÇA CONTEMPORÂNEA

7 de julho de 2022 · 21h30

Cine-teatro de Alcobaca – João D’Oliva Monteiro

Bailado em III atos

Ficha artística

Solange Melo e Fernando Duarte, *direção artística*
 Fernando Duarte, *dramaturgia e coreografia*
 Martim Sousa Tavares, *curadoria musical*
 José António Tenente, *figurinos*
 Pedro Crisóstomo, *cenografia*
 Pedro Castanheira, *imagem cinematográfica*
 VJ, *desenho de luz*
 Fátima Brito, *apoio aos ensaios*
 Margarida Garcez, *assistente de produção*

Interpretação

Margarida Trigueiros, *Blimunda*
 Joshua Feist, *Baltasar*
 Pedro António Carvalho, *Frei Bartolomeu Lourenço*
 Valentina Codinha, *D. Maria Ana Josefa*
 João Reis, *D. João V*
 Fernando Duarte, *Domenico Scarlatti*

Com a participação em filme dos alunos finalistas da Escola de Dança do Conservatório Nacional em programa FCT: Ana Clara Mendonça, Catarina Gonçalves, Catarina Palma, Inês Fernando, Maria José Borges, Francisco Maduro, Gaspar Ribeiro, José Maria Borges, Lucas Ribeiro e Tomás Silva

Dança em Diálogos, produção
 Cineteatro Louletano, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Teatro José Lúcio da Silva, *co-produção*
 Direção-Geral das Artes · República Portuguesa/Cultura, *apoio à criação*
 Fundação José Saramago e Escola de Dança do Conservatório Nacional, *apoio institucional*
 RTP/Antena 2, *apoio*
 Polo Cultural das Gaivotas-Boavista/Câmara Municipal de Lisboa, Centro de Dança de Oeiras, Estúdio LX Dance, Estúdios Victor Córdon/OPART E.P.E., *apoio à criação através de Residências Artísticas*

Biografias

Dança em Diálogos

Fundada em janeiro de 2018 sob a Direção Artística de Solange Melo e Fernando Duarte, a Dança em Diálogos tem como objetivo primeiro, contribuir para a pluralidade de apresentação de espetáculos de dança em todo o território nacional. Inserida num ambiente que procura responder aos desafios da arte contemporânea, desenvolve uma plataforma de criação coreográfica que procura uma articulação profunda entre a dança e as demais expressões artísticas, assim como entre as múltiplas linguagens que a compõem. Simultaneamente, prossegue uma relação ampla e dinâmica com o público e as diferentes comunidades que o integram. Desde a sua fundação, a Dd apresentou em estreia absoluta os bailados *Murmúrios de Pedro e Inês* (2018), vencedor do Prémio de Dança Anna Mascolo 2018, *Tudo Quanto Vi – um poema coreográfico para Sophia* (2019), *O Primo Basílio* (2020) e *Não Canteis a Valsa, três cadernos em dueto* (2021) e *Memorial do Convento* (2022), inseridos numa dinâmica descentralizadora e abrangente de públicos e de contextos de atuação diversificados. Conta ainda com uma extensa digressão internacional nos 5 continentes, tendo as suas criações sido apresentadas em Nova Iorque, Miami, S. Tomé e Príncipe, Luanda, Maputo e Cidade da Praia, Macau e Dili, com o apoio do Arte Institute de Nova Iorque. Na Europa, apresentou ainda espetáculos em Paris, Nantes e Lanzarote.

Aliado à criação coreográfica promove ainda o Programa Dança em Diálogos – Formação Artística, propostas de aproximação à dança e às artes que potenciam a sensibilidade estética e enaltecem o papel da formação artística como elemento fundamental na educação e no desenvolvimento de pensamento crítico. Destaque ainda para Radio(grafias) Iguais, um projeto de intervenção social e artística desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, apoiado pelo programa PARTIS & Art for Change da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação ‘La Caixa’.

Solange Melo

Natural de Lisboa, nasceu em 1980. Estudou na Escola de Dança do Conservatório Nacional sob orientação do Mestre Georges Garcia. Ingressou na Companhia Nacional de Bailado em 1998 onde foi promovida a Bailarina Principal em 2012. De 2005 a 2007, foi bailarina Solista no Ballet Nacional da Noruega. Faz parte do seu repertório a interpretação dos papéis principais dos bailados incontornáveis do repertório clássico, tendo também interpretado um vasto repertório neo-clássico e contemporâneo de coreógrafos como: Balanchine, Christopher Wheeldon, Paul Lightfoot/Sol León, Hans van Manen, Olga Roriz, Ohad Naharin, Vasco Wellenkamp, entre outros. Foi co-autora do espetáculo para crianças *Cinderela em bicos de pés e Dó, Ré, Mi, Perlimpimpim*. Desenhou ainda figurinos para bailados do coreógrafo Fernando Duarte. É licenciada em Business Management pela Open University do Reino Unido. É também Professora Convidada em várias escolas de dança em Portugal. Em 2018, juntamente com Fernando

Duarte, funda e assume a Direção Artística da Dança em Diálogos – Plataforma Coreográfica, assinando também a Direção Artística das criações da plataforma, assim como a direção de produção. A Dança em Diálogos tem vindo a apresentar-se, desde a sua criação, em dezenas de locais a nível nacional e internacional. Juntamente com Fernando Duarte, tem criado e orientado inúmeras Residências Artísticas em Contexto Escolar, ampliando assim o papel da formação artística e estética como elemento basilar na educação. Presentemente é ainda orientadora no projeto Radio(grafias) Iguais da Dança em Diálogos, um projeto que integra o programa ‘PARTIS & Art for Change’ da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação ‘La Caixa’, assim como curadora artística do ciclo de Bailado em Seteais, que integra a programação do Festival de Sintra e do Ciclo ‘A Música também Dança’ do Centro Cultural Olga Cadaval.

Fernando Duarte

Natural de Lisboa, nasceu em 1979. Estudou na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal sob orientação dos professores Maria Bessa e António Rodrigues. Em 1995/96 foi bailarino estagiário na CeDeCe – Companhia de Dança Contemporânea. Ingressou na Companhia Nacional de Bailado em 1996, onde foi Bailarino Principal a partir de 2003. Em 2005/2007 foi Solista no Ballet Nacional da Noruega. Dançou a maioria dos papéis principais do repertório clássico assim como bailados do universo neo-clássico e contemporâneo. De 2011 a 2017 foi Mestre de Bailado e Ensaizador na CNB onde também coreografou novas versões de *O Lago dos Cisnes* (2013), *O Quebra-Nozes* (2014), *O Pássaro de Fogo* (2015) e *La Bayadère* (2016), para além de *Cimballo Obligato* em 2010. Coreografou também para as companhias CeDeCe – Companhia de Dança Contemporânea e Dançarte, assim como vários duetos para galas internacionais de bailado. Leciona Técnica de Dança Clássica desde 2008, tendo sido professor na Academia de Dança Contemporânea. Presentemente, é professor na Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, para além de ser Professor Convidado em diversas escolas nacionais e internacionais. Em 2018 funda e assume a Direção Artística da Dança em Diálogos e ganha o Prémio da Dança ‘Anna Mascolo’ da Mirpuri Foundation, com o bailado *Murmúrios de Pedro e Inês*. Coreografa em 2020 o bailado *O Primo Basílio*, uma adaptação inédita do romance homónimo de Eça de Queirós, tendo a sua adaptação sido aclamada pela crítica. Fernando Duarte tem um percurso ímpar na reinvenção e adaptação aos novos tempos dos grandes clássicos do final do século XIX e princípio do século XX, assim como recentemente, na criação de um novo repertório para o século XXI que refletem uma ligação entre a memória e a cultura contemporânea portuguesa. Convidado a participar em conferências sobre Arte e Dança, Fernando Duarte é, também, doutorando em Estudos Artísticos na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e investigador doutorando no Instituto de História de Arte da NOVA-FCSH. A sua área de investigação debruça-se sobre a narratividade e coreologia nos bailados narrativos contemporâneos. Numa outra linha de investigação, dedica-se à articulação entre a teoria e a prática da dança, e como esta pode ser refletida no

campo da criação coreográfica. Presentemente é ainda Diretor Artístico e orientador no projeto Radio(grafias) Iguais da Dança em Diálogos, um projeto que integra o programa 'PARTIS & Art for Change' da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação 'La Caixa', assim como curador artístico do ciclo de Bailado em Seteais, que integra a programação do Festival de Sintra e do Ciclo A Música também Dança do Centro Cultural Olga Cadaval.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo. Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória. Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais do festival.

Consulte a programação completa em www.cistermusica.com